



>Ibram +  
museus  
brasileiros



Ministério da  
Cultura



Brasília, 26 de novembro de 2012.  
Informativo Temático nº 15

## Conexões Sergipe

### *Museus em Números* e as políticas culturais em SE

Aprovado em 2003, a Política Nacional de Museus (PNM) inovou ao lançar as bases para políticas públicas direcionadas especificamente para o campo museológico brasileiro. Munido de instrumentos de planejamento de longo prazo, é possibilitado ao governo federal elaborar e promover ações estratégicas para os museus do País e, assim, contribuir para o processo de consolidação e institucionalização do campo. No marco da PNM, instrumentos como o Plano Nacional de Cultura (PNC), aprovado em 2010, e o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM), instituído em 2009, têm reafirmado o compromisso do poder público com os museus brasileiros.

Com a criação do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) e a aprovação do Estatuto de Museus, ambos em 2009, o Governo Federal avança no aparelhamento do setor, dotando-lhe de uma autarquia federal, com atribuições políticas estratégicas, e de um instrumento normativo para a sua regulação. O Ibram, desde a sua instituição, tem contribuído para a institucionalização do campo por meio de ações visando o aumento de visitação e arrecadação dos museus, o fomento de políticas de aquisição e a preservação de acervos, além da criação de ações integradas entre os museus. O instituto é, ainda, responsável pelo mapeamento e cadastramento dos museus brasileiros, realizado pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM).

Em 2011, os dados levantados pelo CNM sobre os museus brasileiros foram compilados e analisados na publicação *Museus em Números*<sup>1</sup>. Organizado em dois volumes, esse estudo aprofundado sobre o campo museal apresenta um retrato do cenário museológico nacional e das Unidades Federativas do País. A sessão dedicada aos museus de Sergipe fornece informações relevantes para a criação de indicadores que auxiliem na produção de políticas para o Estado.

O Estado de Sergipe conta com 25 museus em seu território, dos quais 60% se encontram na capital, Aracaju (Gráfico 1 - SE). Observa-se que o poder público responde pela administração de 80% das instituições sergipanas (Gráfico 3 - SE), evidenciando-se o papel estatal na gestão dos museus do Estado e na aplicação das diretrizes, metas e ações do PNSM, sobretudo as previstas no Eixo V (Gestão e Institucionalidade da Cultura).

<sup>1</sup> Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em:

<http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +  
museus  
brasileiros



Ministério da  
Cultura



O campo museal conquista, em 2009, um importante marco jurídico com a Lei Nº11.904/09, que institui o Estatuto de Museus. Responsável pela regulamentação dos museus, expressa conceitos e imperativos, que incluem a adoção e elaboração de instrumentos de gestão por todas as instituições. Em Sergipe, grande parte dos museus (80%) declarou possuir regimento interno (Gráfico 4 - SE) e 50% plano museológico (Gráfico 5 - SE). Vale ressaltar que, afinados com as disposições do Estatuto, as taxas apresentadas pelos museus sergipanos no quesito instrumentos de gestão são superiores às encontradas nacionalmente, com 37,4% e 27,6% respectivamente.

O PSNM identifica o acesso universal a instituições museológicas como elemento central para a democratização da cultura e cidadania. Visando cumprir com esses princípios, os museus de Sergipe adotam medidas para se tornarem mais acessíveis a seus visitantes. Observa-se que 30% dispõem de infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros (Gráfico 13 - SE) e 50% possuem instalações destinadas a PNE (Gráfico 16 - SE).

A ampliação de programas de formação e atualização dos profissionais de museus está prevista na PNM e PNSM, que dedicaram diretrizes especificamente dirigidas aos recursos humanos do campo. Em consonância com esses objetivos, 70% das instituições sergipanas desenvolvem política de capacitação de pessoal (Gráfico 35 - SE). Constata-se, ainda, o caráter interdisciplinar do quadro funcional dos museus do Estado, que conta com museólogos, historiadores, pedagogos, bibliotecários e arquiteto, entre outros. Vale destacar que, seguindo tendência nacional, observa-se a preponderância de profissionais concentrados nos setores de segurança, limpeza e administrativo (Gráfico 34 - SE).

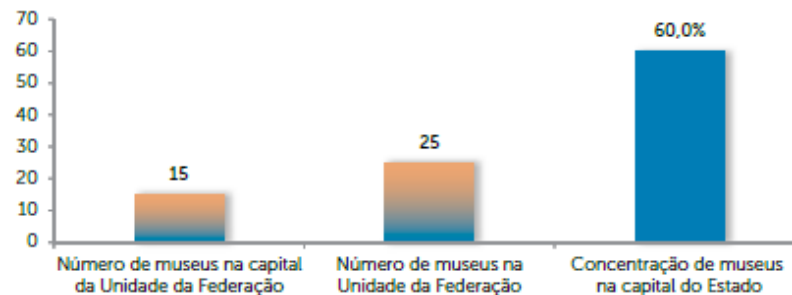
O fortalecimento e a criação de mecanismos de fomento e financiamento para os museus estão presentes nas diretrizes do PNC e do PNSM. Visando a autonomia e a sustentabilidade do campo museal, o poder público incentiva parcerias e a qualificação do setor. Em Sergipe, 10% dos museus declararam dispor de orçamento próprio (Gráfico 37 - SE), fato que evidencia a necessidade de se ampliar as possibilidades de acesso dos museus a recursos públicos, conforme buscam promover os editais e prêmios lançados anualmente pelo Ibram.

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:



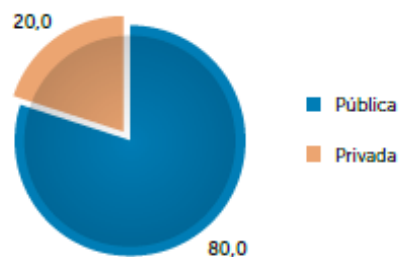
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

**GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (% DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, SERGIPE, 2010)**



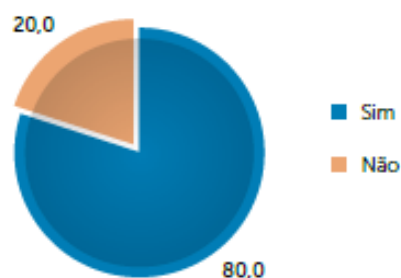
FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

**GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, SERGIPE, 2010**



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

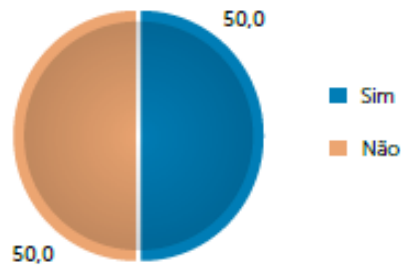
**GRÁFICO 4 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE REGIMENTO INTERNO, SERGIPE, 2010**



FONTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

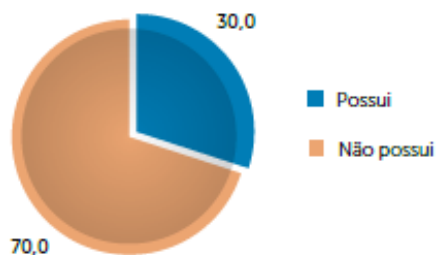


**GRÁFICO 5 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE PLANO MUSEOLÓGICO, SERGIPE, 2010**



FORTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

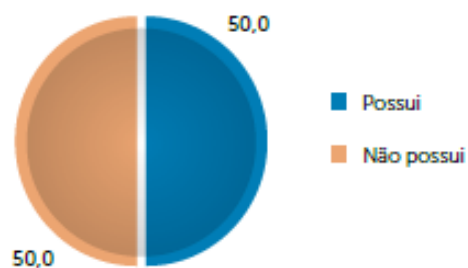
**GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, SERGIPE, 2010**



FORTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

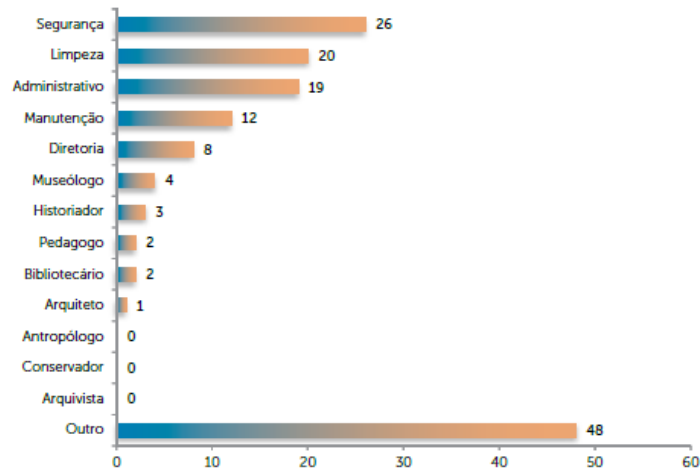
V

**GRÁFICO 16 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, SERGIPE, 2010**



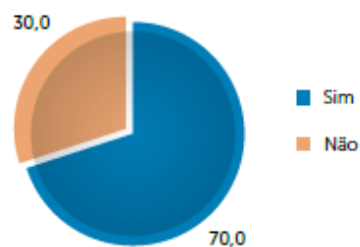
FORTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 34 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, SERGIPE, 2010



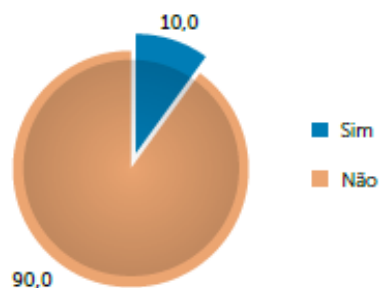
FORNTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 35 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, SERGIPE, 2010



FORNTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

GRÁFICO 37 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, SERGIPE, 2010



FORNTE: CADASTRO NACIONAL DE MUSEUS - IBRAM / MINC, 2010

Instituto Brasileiro de Museus/MinC  
[conexoesibram@museus.gov.br](mailto:conexoesibram@museus.gov.br)  
[WWW.MUSEUS.GOV.BR](http://WWW.MUSEUS.GOV.BR)